



ediacca

Dados Institucionais

Nome completo da instituição:

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309, Água Fria,
CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE
Fone: (85) 3278.1515
e-mail: edisca@edisca.org.br

Principais registros:

Ano de fundação: 02 de fevereiro de 1993
CNPJ: 69.697.662/0001-69
Inscrição estadual: 06-957.019-1
Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)
Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995
Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10,
de 05/02/1998, publicado no DOU em 11/02/1998,
do processo 44006.002320/2001-17.
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – Resolução
CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17; renovação 2015-2020: Portaria
101/2015; item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020

Leis de Utilidade Pública: Municipal: nº 8082 de 30/10/1997
Estadual: nº 1291 de 16/04/1993

Governança:

Diretora Geral

Dora Isabel do Araújo Andrade - RG 2009026543-7 SSP-CE • CPF 139.505.253-00

Diretor Administrativo-Financeiro

Henrique Colin Soárez - RG 30014648-6 SSP-SP • CPF 448.333.183-34

Diretora de Relações Institucionais

Ticiane Holanda Rolim Queiroz - RG 962417957 SSP-CE e CPF 873.362.513-15

Relatórios setoriais elaborados por: Andréa Soares, Lillian França, Tais Ziegler e Claudia Andrade

Revisão relatórios setoriais: Andréa Soares

Organização do Relatório Institucional: Andréa Soares

Revisão: Isabelle Maciel

Diagramação: Carol Veras

PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS



Área de Gestão

401 crianças, adolescentes e jovens matriculados
323 educandos frequentando
35 (9%) desistentes
13 (3%) egressos
5% de alcance da meta de captação de recursos financeiros
68% de alcance da meta de captação de recursos não financeiros
32% de alcance da meta de geração de receitas próprias
4 projetos enviados
4 relatórios elaborados
2 demonstrações contábeis enviadas ao Conselho Executivo e Fiscal da Edisca
372 publicações nas redes sociais
1.259.389 pessoas alcançadas no Instagram
33.686 seguidores no Instagram (+42,7% em relação ao 1º bimestre/25)



Área Social

110 atendimentos ambulatoriais realizados
16 atendimentos psicológicos com educandas e educandos;
20 atendimentos psicológicos/socioassistenciais com responsáveis
300 educandos participando de grupos socioeducativos
21 turmas de grupos socioeducativos
216 horas de atividade grupais para crianças e adolescentes
77% frequência média nos grupos de crianças e adolescentes
3 visitas (Alunos de Psicologia da UECE e estudantes de medicina da Universidade Unichristus e Psicólogo e nova assistente social do EPJ)
Entrega de absorventes avulsos: 45 unidades
Entrega de escovas de dentes: 17 unidades
7.713 Refeições disponibilizadas

PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS



Área Artística

- 321** educandos frequentando
- 221** participantes no programa Primeiros Passos
- 101** participantes nos Grupos Criativos (Intensivas, Corpo de Baile e Cia de Dança)
- 20** bolsistas do Corpo de Baile
- 378h** de formação em dança
- 54h** de ensaios de dança
- 82%** de índice de frequência
- 6,7** de média entre educandos do Primeiros Passos
- 7,6** de média entre educandos dos Grupos Criativos
- 1** reunião de equipe da Área Artística
- 4** reuniões com os educandos
- 2** espetáculos em atividade (Mobilis e Periferia)
- 1** espetáculo em remontagem (Koi-Guera)
- 2** processos seletivos internos para composição de elenco
- 311** kits de fardamento entregues



Área Pedagógica

- 182** educandos participantes do programa
- 64** educandos participantes do programa de Bolsas de Estudo
- 100%** dos educandos em idade escolar matriculados na escola formal
- 87** horas aula de Português e Matemática
- 24h** de oficinas grafo-pictóricas
- 67%** foi a média de frequência dos educandos
- 2** filmes exibidos
- 19** livros emprestados
- 1** reunião coletiva com responsáveis legais
- 124** encontros individualizados com responsáveis legais



Apresentação

Este segundo relatório bimestral traz uma visão geral das principais ações, avanços e resultados da Edisca nos meses de março e abril de 2025. O documento apresenta o desempenho das áreas de comunicação, atendimento socioeducativo, programas artísticos, formação digital e parcerias educacionais, refletindo o compromisso da instituição com a promoção da educação, cultura e cidadania para crianças e adolescentes.

A consolidação da imagem institucional foi ainda mais fortalecida por momentos simbólicos e históricos, como a homenagem conferida à diretora-geral Dora Andrade com a Medalha Iracema, a maior comenda do município de Fortaleza, que reconhece sua trajetória e contribuição para o desenvolvimento social e cultural da cidade. Simultaneamente, a participação da Edisca nas celebrações dos 40 anos do Criança Esperança, em parceria com a UNESCO e a TV Globo, reafirma nosso papel como agente protagonista na construção de políticas públicas e iniciativas que promovem oportunidades para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

No campo do atendimento direto, os dados apontam para o sucesso em manter as matrículas acima da meta anual, com 401 educandos matriculados em março e alta participação nas atividades regulares, além de um trabalho consistente com as famílias, que superou a meta de atendimentos planejada para o ano. Esse conjunto de indicadores revela o compromisso institucional com a ampliação do acesso à educação e o fortalecimento do vínculo comunitário, fundamentais para a permanência e o sucesso escolar dos educandos.

As conquistas alcançadas e os desafios enfrentados nos motivam a seguir construindo uma trajetória de impacto duradouro e de esperança para as crianças, adolescentes e famílias que atendemos.

DESTAQUES DO PERÍODO

MAR - ABR / 2025



Comunicação da Edisca amplia visibilidade e engajamento nas redes sociais

Durante os meses de março e abril, a comunicação da Edisca viveu um período de intensa mobilização digital. Com 28 publicações no feed e 346 stories no Instagram institucional, os conteúdos alcançaram mais de 4,3 milhões de visualizações e impulsionaram o número de seguidores de 23.600 para 33.686 — um crescimento de mais de 10 mil novos usuários, equivalente a 880,6% de aumento no alcance em relação ao bimestre anterior.

Entre os destaques do período estão a participação de Dora Andrade, diretora-geral da instituição, no evento de abertura das comemorações dos 40 anos do Criança Esperança, no Rio de Janeiro, e a homenagem recebida com a Medalha Iracema, maior comenda da Prefeitura de Fortaleza. Também ganhou grande repercussão a campanha de doações para a instituição, além dos posts em collab com Renata Saldanha e Eva Pacheco — ex-educandas que participaram do reality Big Brother Brasil 25. O conteúdo de maior alcance foi o vídeo de apoio a Renata na final do programa, que ultrapassou 791 mil visualizações.

Recorte do feed do Instagram da Edisca, @edisca. 04/2025.



Dora Andrade é agraciada com a Medalha Iracema

No dia 11 de abril no Teatro São José, a fundadora da Edisca, Dora Andrade, foi uma das homenageadas da 8ª edição da Medalha Iracema, honraria máxima do Executivo municipal.

A medalha traduz o reconhecimento pelo município de personalidades que, por meio de sua atuação profissional, contribuem para o desenvolvimento de Fortaleza.

A solenidade integrou a programação do aniversário da capital, que completou 299 anos e contou com a presença de autoridades do município, do Estado e do Governo Federal. Também foram homenageados os senhores Ivens Dias Branco e Padre Rino Rufino.

Dora Andrade recebe a Medalha Iracema. 11/04/25.





Edisca participa dos 40 anos do Criança Esperança

A convite da UNESCO, a diretora-geral da Edisca, Dora Andrade, participou entre os dias 10 e 12 de março de um seminário comemorativo e reflexivo pelos 40 anos do Criança Esperança, realizado nos estúdios da TV Globo, no Rio de Janeiro. No evento, Dora foi palestrante no painel de lideranças sociais e concedeu uma entrevista ao Jornal Nacional, destacando o impacto da iniciativa ao longo dos anos.

No dia 22 de março, a diretora gravou uma nova participação em rede nacional, dessa vez em alusão aos 60 anos da TV Globo. A entrevista reuniu lideranças de instituições contempladas pelo Criança Esperança em todas as regiões do país, ampliando a visibilidade da atuação social desenvolvida por essas organizações.

Com mais de 25 anos de parceria com a UNESCO — nos últimos anos especialmente por meio do Criança Esperança —, a Edisca foi novamente convidada a integrar uma ação especial. Em 14 de abril, recebemos a visita da Sra. Arlete Heringer, produtora do Globo Repórter, que convidou a instituição para participar de um programa especial em homenagem aos 40 anos do Criança Esperança. As gravações estão previstas para a segunda quinzena de junho.

Edisca em destaque

nos principais veículos de mídia

A atuação da Edisca ganhou força no noticiário local e nacional com repercussão expressiva em mais de 20 canais de comunicação, consolidando sua imagem como referência em arte, educação e transformação social. Entre os momentos de maior visibilidade, está a homenagem concedida a Dora Andrade com a Medalha Iracema, amplamente noticiado por portais como O Otimista, Diário do Nordeste, Prefeitura de Fortaleza, Márcia Travessoni, O Povo, GCMais, Ceará Agora, entre outros.

Outro ponto alto da exposição institucional foi a participação de Dora no podcast PodTodas, da TV Otimista, em uma edição dedicada ao empreendedorismo social cearense. No episódio, ela compartilhou sua trajetória como fundadora da Edisca, abordando os desafios do terceiro setor e a força transformadora da arte como instrumento de justiça social. Além disso, a visibilidade da organização foi impulsionada pela presença de Renata Saldanha, ex-

educanda da Edisca, na final do Big Brother Brasil, com menções à instituição em reportagens da TV Globo, TV Jangadeiro, Gshow e O Povo News. A repercussão espontânea destacou o papel da Edisca na formação de jovens em situação de vulnerabilidade e ampliou o alcance da sua missão junto ao grande público.

Outro fator de reforço institucional foi a associação recorrente da Edisca às ações do Criança Esperança, projeto com o qual mantém parceria de longa data. A citação em matérias comemorativas dos 40 anos do programa reafirmou o vínculo da organização com iniciativas de credibilidade no campo da promoção de direitos.

Esse conjunto de exposições fortalece o prestígio da Edisca como liderança no cenário da cultura e da assistência social, ampliando sua presença pública e fomentando conexões com novos apoiadores e instituições parceiras.

Indicadores consolidados de visibilidade:

- Mais de 20 menções em veículos de mídia locais e nacionais
- Cobertura em portais, programas de TV, podcasts e colunas jornalísticas
- Reforço institucional por meio da homenagem da Medalha Iracema
- Projeção espontânea gerada pela participação de ex-educandas no BBB
- Associação positiva em campanhas do Criança Esperança
- Destaques nos portais da Globo, TV Otimista, GCMais, Diário do Nordeste, Prefeitura de Fortaleza, Verdes Mares, Márcia Travessoni, O Povo, TV Jangadeiro e mais

Dora Andrade no
podcast PodTodas.
04/2025.



Captação, Mobilização e Geração de Recursos no 2º bimestre

Os meses de março e abril de 2025, foram marcados por avanços estratégicos na área de captação, mobilização e geração de recursos da Edisca, consolidando parcerias, ampliando redes de apoio e diversificando fontes de financiamento.

Na captação de recursos, destacam-se articulações com o setor empresarial e institucional. Em 8 de março, a diretora Dora Andrade apresentou o projeto A Vida é Feminina à ENEL, identificando sinergias, mesmo sem aprovação imediata. Já no dia 9, a visita ao escritório do parceiro histórico Dr. Gerson Fonteles resultou em um plano para captação via destinação de IR em 2025. Um momento emblemático foi a visita das ex-educandas Eva Pacheco e Renata Saldanha (vencedora do BBB) em 12 de março, que se tornarão embaixadoras de uma campanha de arrecadação em parceria com a agência Acesso. Reuniões técnicas com Olhar Social (14/03), CEDCA (26/03) e Canguru Eventos (03/04) ampliaram as possibilidades de financiamento, incluindo a venda de espetáculos como fonte complementar.

Na mobilização de recursos, a EDISCA fortaleceu vínculos com instituições de ensino e escolas parceiras. Em 6 de março, estudantes de Psicologia da Unifor e UECE visitaram a sede, resultando em oito alunos interessados em estágios voluntários ou obrigatórios. No dia 14, alunos de Publicidade da UNIFOR propuseram ações para incentivar a leitura entre os educandos. O encontro anual com escolas parceiras (28/03) reuniu oito instituições que garantem bolsas integrais a 61 educandos, com o objetivo de expandir essas parcerias em 2026.

A geração de recursos próprios atingiu 32% da meta anual, com destaque para doações livres (37% do total), venda de um bem patrimonial (34%) e comercialização de produtos e serviços (29%). Em projetos, acompanhamos processos como Dança Movimento para a Vida (Fundação Arcelor Mittal), Criança Esperança (UNESCO) e Plano Plurianual (Instituto CCR). Apesar

de classificações intermediárias em editais como Pontos de Cultura (11ª) e Escolas Livres (5ª), a não seleção reforçou a necessidade de aprimorar alinhamento e narrativas.

Os resultados reforçam a importância da persistência na construção de relacionamentos e da diversificação de estratégias. Para os próximos meses, o foco será no acompanhamento das tratativas em curso, no lançamento da campanha com as embaixadoras e no aprofundamento de parcerias estratégicas, sempre alinhadas à missão transformadora da Edisca.

Reunião na
Fontelles
Associados.
03/2025.





Encontro com
as ex-educandas
Eva e Renata.
12/03/2025.

Assembleia Ordinária Edisca 2025

A assembleia ordinária da Edisca em 18 de março de 2025, marcou um momento de renovação estratégica, unindo tradição e inovação na governança da instituição. Convocada pela diretora geral Dora Andrade, a reunião híbrida reuniu sócios, conselheiros e representantes das famílias assistidas para decisões fundamentais. O destaque foi a ampliação do Conselho Estratégico com a inclusão de oito novas personalidades de reconhecida excelência – como **Ciro Gomes**, **Graça Dias Branco** e **Mauro Costa** –, trazendo expertise em cultura, educação e gestão para fortalecer a instituição.

A pauta equilibrou questões administrativas e de planejamento futuro, incluindo a eleição do Conselho Fiscal; a escolha do representante das famílias; a aprovação das demonstrações contábeis de 2024 e a apresentação dos resultados do ano anterior, que comprovaram a solidez financeira e o impacto sociocultural da Edisca. A integração dos novos conselheiros foi o momento mais simbólico, destacado por Dora Andrade como “uma ponte para novas possibilidades de impacto social”, reforçando a rede de conhecimentos e relacionamentos da organização.

Com um sentimento coletivo de renovação, a assembleia encerrou sinalizando o início de uma nova fase para a Edisca. A governança ampliada e os mecanismos de participação fortalecidos preparam a instituição para os desafios do terceiro setor. Os próximos meses serão dedicados à integração dos novos conselheiros, transformando seu potencial em ações concretas que amplificarão a transformação de vidas por meio da arte e da educação.

Assembleia
Ordinária 2025.
18/03/2025.



Números de atendimento a crianças, adolescentes e jovens

Nos primeiros quatro meses de 2025, consolidamos importantes avanços no atendimento direto às crianças, adolescentes e suas famílias, cumprindo e superando metas estabelecidas para este período.

Em nosso público infantojuvenil, alcançamos em março 401 educandos matriculados, ultrapassando nossa meta anual de 400 matrículas. No acompanhamento mensal, registramos em abril a participação de 315 crianças e adolescentes nas atividades contínuas, representando 90% do total matriculado naquele mês. É importante esclarecer que os dados de janeiro referem-se exclusivamente aos educandos das oficinas complementares e não compõem nosso cálculo regular de atendimento.

Mantivemos os índices de desistência dentro dos parâmetros planejados, com taxa acumulada de 9% até abril, abaixo do nosso limite máximo de 15%. O mês de fevereiro apresentou nosso maior percentual mensal (8,6%), enquanto abril contabilizou 35 desistências acumuladas. Quanto aos egressos, seguimos com indicador bastante positivo, registrando apenas 13 casos acumulados (3%), bem abaixo do nosso teto de 10%.

No trabalho com as famílias, intensificamos nossas ações educativas voltadas para as mulheres responsáveis pelos educandos (mães, tias, avós e irmãs). Superamos ainda no primeiro quadrimestre nossa meta anual de 40 atendimentos, alcançando 68 familiares participantes. O expressivo resultado de abril (48 atendimentos) comprova a efetividade de nossas iniciativas junto a esse público fundamental em nossa atuação.



Reunião com novos educandos e seus responsáveis, 11/03/2025.

Inclusão, Identidade e Segurança Emocional Marcam Atividades dos Grupos de Convivência

Durante os meses de março e abril de 2025, a área social desenvolveu uma série de atividades com as crianças e adolescentes, que englobaram desde avaliações de saúde até práticas artísticas e reflexões sobre temas sociais relevantes.

No campo da **Educação em Saúde**, o acolhimento aos novos educandos foi marcado por um encontro explicativo e didático, no qual se apresentou o processo da avaliação individual de saúde, reforçando a importância da escuta qualificada e do respeito às especificidades de cada criança e adolescente. A avaliação abordou diferentes aspectos, como medidas antropométricas, acuidade visual, condições dermatológicas, casos de pediculose, alergias e, no caso das adolescentes, questões relacionadas à menarca. Após essa etapa, iniciou-se um ciclo de estudos sobre o corpo humano, com atividades práticas e lúdicas, como a escuta do próprio coração com estetoscópios, estudo dos sistemas corporais e apresentações em grupo, favorecendo a compreensão da anatomia e o fortalecimento da consciência corporal.

Grupos de
Educação
em Saúde.
04/2025.



Paralelamente, os Grupos de Convivência desenvolveram um itinerário sensível e formativo, ancorado na arte, na expressão subjetiva e na construção de vínculos. As atividades partiram de experiências pessoais para ampliar o olhar sobre o coletivo. A produção de autorretratos, por exemplo, articulou identidade, território e pertencimento, permitindo às educandas explorarem sua autoimagem de forma livre e simbólica. As oficinas de colagem, poesia e criação artística estimularam o protagonismo, a liberdade expressiva e a crítica social, culminando no Sarau das Denúncias Sociais — momento de partilha das vivências e reflexões construídas nos encontros anteriores.

As temáticas do medo, da coragem e da segurança foram tratadas com profundidade e afeto, criando espaços de acolhimento para elaboração emocional. Narrativas, músicas e produções artísticas possibilitaram que as crianças e adolescentes externalizassem sentimentos muitas vezes silenciados, reconhecendo o medo como uma vivência legítima e frequentemente atravessada por fatores sociais como violência, racismo e ausência de cuidado. Ao abordar a coragem como o enfrentamento possível diante do medo, e a segurança como construção coletiva, reforçou-se a importância dos vínculos, do afeto e do ambiente como elementos estruturantes do bem-estar.

Nos encontros mais voltados à inclusão, promoveu-se a reflexão crítica sobre as diferenças, os contextos de exclusão e o papel ativo de cada um na construção de espaços mais acolhedores. As atividades abordaram desde os desafios enfrentados por pessoas com deficiência, por meio de dinâmicas de sensibilização, até as formas sutis e estruturais de exclusão no cotidiano. O jogo cooperativo “Encontrando os Nomes” e as rodas de conversa sobre pertencimento permitiram vivenciar, na prática, o valor da inclusão como direito e responsabilidade coletiva.

A valorização das culturas dos povos originários e o reconhecimento de suas contribuições invisibilizadas trouxeram outra camada de reflexão aos grupos. Músicas, contação de histórias e brincadeiras tradicionais estimularam a escuta ativa e a ampliação do repertório sobre a diversidade dos saberes indígenas. Encerrando esse percurso, as atividades em torno

da Mãe Terra celebraram o cuidado, o pertencimento e o ciclo da vida. O plantio coletivo de sementes foi vivido como um gesto simbólico de compromisso com a vida e com o futuro, reforçando que, assim como as relações humanas, a natureza precisa de tempo, atenção e cuidado para florescer.

Dinâmica
da teia de
barbante.
04/2025.



Reflexões
sobre os
povos
originários.
04/2025.



Encontro
com as
famílias.
24/04/25.



Encontros com as famílias fortalecem vínculos e promovem reflexões sobre gênero, assistência social e respeito

Nos meses de março e abril de 2025, a Edisca realizou encontros com familiares de seus educandos, integrando acolhimento, troca de experiências e educação parental em temas essenciais para a convivência familiar e comunitária.

Em 27 de março, o tema central foi “Gênero: Masculino e Feminino”. A partir de uma roda de apresentação em que os participantes homenagearam mulheres inspiradoras em suas vidas, o grupo refletiu sobre a construção social dos papéis de gênero. Atividades práticas estimularam a análise crítica das características atribuídas culturalmente a homens e mulheres, promovendo debates sobre a importância de desafiar as desigualdades e estereótipos presentes na família e na sociedade. O encontro contou com a participação de 20 familiares.

No dia 24 de abril, ocorreram dois encontros com as famílias dos turnos da manhã e da tarde. No primeiro, com 15 participantes, foram apresentados os serviços socioassistenciais oferecidos pela rede pública, como CRAS, CREAS e Centro POP, ampliando o conhecimento sobre proteção social básica e especializada. O momento possibilitou a troca de relatos e a reflexão sobre os desafios enfrentados pelas famílias no acesso a esses serviços, destacando a importância da informação para o fortalecimento dos direitos sociais.

Já no encontro com as famílias do turno da tarde, com 33 participantes, o tema “Respeito” guiou as reflexões. Utilizando a metodologia de círculo com objeto da palavra, o grupo discutiu as dinâmicas familiares relacionadas ao respeito mútuo, diferenciando-o do medo e enfatizando que o exemplo é fundamental para educar crianças e adolescentes. Os familiares compartilharam experiências e compreenderam que o respeito nas relações é uma via de mão dupla, construída diariamente.



Aula de flexibilidade com novatos. 03/2025.



Atividade de socialização no jardim. 03/2025.

Primeiros Passos oferece base técnica sólida e inicia percurso criativo com novatos

Durante os meses de março e abril de 2025, o Programa Primeiros Passos atendeu um total de 221 crianças e adolescentes, distribuídos entre turmas infantis, juvenis e de novatos, totalizando uma carga horária de 114 horas/aula no período. As atividades foram fundamentadas na metodologia Vaganova de ballet clássico, aliada a práticas de flexibilidade, força e construção coreográfica, respeitando o nível técnico e as especificidades de cada grupo.

Nas turmas infantis (60 educandos), o foco esteve no desenvolvimento físico e técnico, com ênfase na postura, nas linhas corporais e na consciência corporal. O repertório coreográfico avançou significativamente, com as crianças participando ativamente das escolhas criativas. A irregularidade de frequência e a heterogeneidade dos níveis foram desafios enfrentados com estratégias pedagógicas como a divisão por faixas etárias.

Já nas turmas juvenis (33 educandos), o trabalho se concentrou no refinamento técnico e na expressividade, com boa adesão à proposta clássica e integração pontual de elementos do jazz para fortalecer o processo criativo. A coreografia da Mostra foi concluída e entrou em fase de refinamento, com destaque para o envolvimento dos adolescentes na compreensão estética e cênica da obra.

As turmas de novatos (128 educandos) iniciaram o processo de ambientação institucional e introdução ao ballet clássico, com foco na construção de disciplina, consciência corporal e musicalidade. Os principais desafios envolveram adaptação às normas e atenção às necessidades dos educandos com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e TOD (Transtorno Opositivo Desafiador). O trabalho teve caráter formativo, promovendo a socialização e o fortalecimento de uma base técnica coletiva e respeitosa.

O período foi marcado por avanços no desempenho técnico e no engajamento dos educandos, reafirmando o compromisso do Programa com a formação integral por meio da arte, do corpo e da convivência.

Edisca avança na formação integral dos bailarinos do Corpo de Baile

Durante os meses de março e abril, o Programa Corpo de Baile da Edisca mobilizou intensamente seus educandos, crianças, adolescentes e jovens, em uma jornada de formação técnica, artística e física que consolidou avanços significativos em múltiplas frentes. Dividido entre as turmas intensivas preparatórias (INT-1, INT-2, INT-3 e INT-4) e as turmas do Corpo de Baile (C1 e C2), o período somou **247 horas** de aulas dedicadas ao desenvolvimento técnico em balé clássico, jazz, flexibilidade, força, preparação física e repasse coreográfico, com um total de **101 educandos envolvidos**.

(Esq)
Aula de
balé - INT-04.
04/2025.

(Dir)
Aula na
barra – INT-3.
04/2025.



Nas **turmas intensivas**, o balé clássico foi conduzido com ênfase na técnica Vaganova, respeitando os diferentes níveis de maturidade corporal e domínio técnico dos grupos, com aulas estruturadas em blocos didáticos. A INT-1 aprofundou a técnica com uma aula decorada voltada à expressividade; a INT-3 apresentou avanços significativos na base técnica; enquanto INT-2 e INT-4 iniciaram exercícios no centro da sala, enfrentando desafios como rotação de quadril e sustentação do en dehors. As aulas de flexibilidade e preparação

física fortaleceram a base corporal com alongamentos dinâmicos, técnicas de FNP, uso de cordas e circuitos com treinos variados, com destaque para os progressos da INT-4 na mobilidade e o empenho da INT-2, apesar da irregularidade na frequência. A Mostra Coreográfica de junho mobilizou os grupos em processos criativos marcados pelo protagonismo dos alunos: a INT-1 desenvolveu uma coreografia inédita a partir de improvisações e trocas entre pares, enquanto a INT-3 construiu uma coreografia de Jazz em abordagem lúdica e colaborativa, com apoio dos veteranos para integrar os iniciantes.

Nas turmas **C1 e C2**, o balé clássico permaneceu como base essencial da formação, com ênfase na técnica Vaganova e na integração entre precisão e expressividade, avançando no domínio do alinhamento corporal, atitude e movimentos complexos, mesmo diante do desafio de acolher novos integrantes. O trabalho físico de flexibilidade e força foi realizado de forma integrada, combinando técnicas de Contração-Relaxamento e circuitos funcionais adaptados, que estimularam o engajamento e geraram ganhos físicos importantes para a técnica e expressividade. Nas aulas de Jazz, a C2 focou na ampliação da expressividade e precisão técnica, enquanto a C1, mais experiente, desenvolveu uma coreografia de Jazz Lírico inspirada em Ludovico Einaudi, que exigiu dos alunos profunda conexão cênica, confiança e sensibilidade, especialmente nos duetos. O comprometimento e a metodologia participativa consolidaram um percurso formativo que transcende a técnica, reafirmando o Programa Corpo de Baile como espaço de excelência artística e desenvolvimento integral para jovens artistas.

Aulas de
clássico para
C1 e C2.
04/2025.



Manutenção e Renovação do Repertório da EDISCA

Ao longo do segundo bimestre, as turmas C1 e C2 se dedicaram à **Manutenção do repertório artístico** da Edisca, focando especialmente nos **balés Mobilis e Periferia**. Os ensaios começaram pela coreografia “Beleza”, de Mobilis, cujo objetivo foi transmitir às novas gerações os fundamentos técnicos e poéticos da obra. Apesar de 12 vagas previstas para a coreografia, 14 bailarinos participaram do processo, garantindo um refinamento técnico e expressivo. Em abril, iniciou-se o repasse da coreografia “Liberi”, também de Mobilis, que foi interrompido para priorizar os ensaios do espetáculo Periferia. Como parte do elenco original não estava mais na instituição, foi necessário reconfigurar os papéis em cena e preparar os novos bailarinos para a estreia da nova formação, agendada para o início de maio. Para isso, as aulas regulares foram suspensas e os ensaios ocuparam integralmente o espaço formativo do grupo.

Um dos principais projetos artísticos do ano foi a **remontagem do balé Koi-Guera**, espetáculo emblemático da Edisca estreado em 1997. O processo começou em fevereiro com o repasse das coreografias já trabalhadas até o final de 2024, nivelando o grupo diante da chegada de novos bailarinos nas turmas C1 e C2. A turma Intensiva 3 também integrou o elenco, com destaque para a coreografia infantil “Tchori Taté”, que une canto e dança, tendo a letra criada coletivamente pelos bailarinos. Com as crianças, o elenco ampliou-se para 52 participantes, preparando-se para a seleção final dos intérpretes.

Em abril, o processo artístico ganhou reforço com a participação da ex-bailarina Neiliane Felipe, integrante da montagem original, que acompanhou os ensaios trazendo sua memória cênica e sensibilidade. Paralelamente, iniciou-se a preparação dos figurinos e materiais de cena para a temporada

de apresentações. Todos os elementos cênicos armazenados foram retirados para avaliação e conservação, incluindo a caixa cênica pintada à mão da estreia original, aberta para ventilação no jardim da instituição. O desgaste dos tecidos-base exigiu a substituição de peças e a confecção de novos trajes. Como o elenco ainda não estava fechado, foram coletadas medidas de todos os bailarinos das turmas C1, C2 e Intensiva 3 para antecipar a produção dos figurinos.

A **primeira apresentação pública** do ano aconteceu em 28 de março, durante o Encontro com Escolas Parceiras, quando a Edisca recebeu representantes das instituições que concedem bolsas de estudo aos educandos. Após reunião institucional e visita guiada pela sede, os convidados assistiram a um ensaio aberto do balé Mobilis, em um momento que valorizou parcerias e a fruição artística. Outro momento significativo ocorreu em 3 de abril, durante a gravação de uma entrevista com a diretora geral Dora Andrade, homenageada com a Medalha Iracema, a mais alta condecoração da cidade de Fortaleza. A equipe de gravação acompanhou a apresentação de um trecho da coreografia “Beleza”, interpretada pelos bailarinos do Corpo de Baile como parte da homenagem audiovisual.

Ensaio
balé
Mobilis.
03/2025.



Processos Avaliativos do Programa de Fortalecimento do Ensino Formal:

Diagnóstico, Monitoramento e Aperfeiçoamento

Com a chegada dos educandos novatos, foi realizada uma sondagem diagnóstica entre os dias 11 e 13 de março, com o objetivo de identificar o nível de conhecimento em Língua Portuguesa e Matemática para adequar as turmas conforme as necessidades de aprendizagem. Os resultados revelaram que 55,5% dos novos alunos apresentaram conhecimentos básicos em Português, com notas abaixo de 7,0, enquanto 21,1% demonstraram domínio intermediário e 23,4% desempenho avançado. Em Matemática, a situação mostrou-se mais delicada: 69,5% dos educandos precisaram de reforço em conceitos fundamentais, apenas 5,5% ficaram na

faixa intermediária e 25% apresentaram bom domínio dos conteúdos. Esses dados, apesar de indicarem lacunas, foram utilizados com sensibilidade para embasar intervenções pedagógicas específicas e ajustes no planejamento, garantindo uma progressão justa para cada educando a partir do seu ponto de partida.

Já entre os educandos veteranos, a primeira avaliação bimestral ocorreu entre 14 e 17 de abril, contemplando as disciplinas de Português e Matemática, com possibilidade de segunda chamada entre 22 e 24 do mesmo mês para os ausentes. Em Língua Portuguesa, de 287 alunos,

26,8% tiveram desempenho abaixo do esperado (nota inferior a 7,0), 20,2% alcançaram resultados satisfatórios e 24,4% obtiveram notas superiores a 8,0; porém, 28,6% estiveram ausentes nas duas oportunidades. Em Matemática, os desafios foram maiores: 40,1% apresentaram resultados abaixo do nível desejado, enquanto 21,6% ficaram na faixa intermediária e outros 21,6% tiveram desempenho excelente, com 16,7% ausentes. A diferença entre as disciplinas destaca a necessidade de estratégias diferenciadas, assim como o número expressivo de ausências aponta para a importância de ações que ampliem a participação nas avaliações.

1as Avaliações bimestrais. Abril/2025



Laboratórios Educacionais: Espaços de Construção Coletiva do Conhecimento

Nos meses de março e abril, os laboratórios pedagógicos da Edisca desenvolveram ações direcionadas ao fortalecimento das competências linguísticas e matemáticas dos educandos, respeitando seus diferentes níveis e ritmos de aprendizagem.

Nos **Laboratórios de Língua Portuguesa**, o foco esteve no aprofundamento da análise sintática, construção coletiva do conhecimento e na valorização da linguagem como ferramenta de expressão crítica e social. As atividades foram planejadas considerando as singularidades das turmas de níveis A2, N1, N2 e N3, e envolveram jogos, debates, reescritas e avaliações processuais, que evidenciaram avanços significativos, especialmente entre os alunos novatos, que demonstraram maior segurança e autoestima diante dos desafios.

O **Laboratório de Matemática** trabalhou conteúdos que vão desde a aritmética básica para os novatos até o estudo de frações e equações do primeiro grau nas turmas avançadas. Utilizando recursos lúdicos como jogos pedagógicos e plataformas gamificadas, o trabalho estimulou o raciocínio lógico, a interpretação de problemas e a aplicação de conceitos em contextos práticos. A revisão sistemática e a elaboração cuidadosa das avaliações bimestrais promoveram o reforço das habilidades fundamentais e o desenvolvimento de estratégias diversas para a resolução de questões.

Atividades de
Matemática.
03/2025



No **Laboratório de Alfabetização**, as ações foram orientadas para a construção das bases da leitura e escrita, focando inicialmente no reconhecimento do alfabeto, formação de sílabas e palavras, além do sistema de numeração decimal em Matemática. A chegada de alunos novatos exigiu uma abordagem atenta às dificuldades com letras cursivas e procedimentos diferenciados para garantir o desenvolvimento harmonioso dos grupos A1 e A2. A promoção do hábito de leitura foi incentivada por meio do empréstimo de livros da biblioteca e do estímulo à troca de experiências literárias entre os educandos.

Laboratórios de
Alfabetização.
03/2025.



Já o **Laboratório de Redação** adotou uma metodologia temática e integrada, tendo em março como tema central “A resistência feminina durante a ditadura militar no Brasil”. O processo envolveu apresentação audiovisual, leitura e análise crítica, estudo gramatical de conectivos e produção textual, proporcionando aos alunos a oportunidade de ampliar seu repertório histórico e cultural e de refletir sobre questões sociais e cidadãs. As práticas enfatizaram a construção de textos dissertativo-argumentativos, estimulando a argumentação coerente e a expressão pessoal, com adaptações para acolher os novos integrantes da oficina e garantir o avanço coletivo.

Laboratório
de Redação.
03/2025.



Organização do acervo, oficinas e reforço escolar dinamizam a rotina da biblioteca

Durante o segundo bimestre do ano letivo, a Biblioteca Rachel de Queiroz consolidou-se como um espaço multifuncional de promoção da leitura, do raciocínio lógico e do apoio pedagógico aos educandos. Suas ações, desenvolvidas entre os meses de março e abril, abrangeram desde o fortalecimento da organização do acervo até a dinamização de atividades formativas e interativas, reafirmando seu papel como centro de aprendizagem e convivência.

A **organização do acervo** foi aprimorada por meio da confecção e aplicação de etiquetas de identificação nos livros já catalogados, facilitando o acesso e o controle dos materiais. Nesse mesmo período, o fluxo constante de empréstimos e devoluções refletiu o interesse crescente dos educandos pela leitura, com destaque para os gêneros infantojuvenil e romance, os mais procurados. Foram registrados 122 empréstimos no bimestre, com redução significativa de obras não devolvidas — de 26 em março para apenas 6 em abril. Além disso, a biblioteca recebeu a doação de 94 livros paradidáticos, enriquecendo ainda mais o acervo disponível.

Como parte das ações de incentivo ao acesso à informação e à autonomia dos educandos, foram doadas agendas escolares por uma instituição parceira, distribuídas com base em critérios de necessidade. Livros em duplicidade e em bom estado também foram entregues a alunos novatos, ampliando o vínculo com a leitura e evitando o acúmulo de materiais nas estantes.

A biblioteca tornou-se também um espaço estratégico para o desenvolvimento de atividades pedagógicas como sessões de reforço escolar, atendimento individualizado, recuperação e revisão de conteúdos. Seu ambiente acolhedor e silencioso tem sido amplamente utilizado para o **plantão tira-dúvidas**, que, com apoio de voluntários do grupo Apodi, oferece suporte principalmente nas áreas de matemática, inglês e outras disciplinas com maior demanda entre os alunos. Em março, diante da ausência temporária

de um educador de matemática no turno da tarde, os voluntários chegaram a ministrar aulas regulares, garantindo a continuidade do processo educativo. Já em abril, com o aumento da carga horária de um estagiário, os voluntários passaram a atuar como auxiliares em sala de aula.

Entre as oficinas oferecidas na biblioteca, a de **xadrez** teve início em março, com três encontros dedicados à introdução ao jogo e ao desenvolvimento do pensamento estratégico, da lógica e das habilidades socioemocionais dos educandos. A proposta envolveu atividades práticas e reflexivas, promovendo aprendizagem colaborativa e o fortalecimento de valores como o respeito e a resiliência. A participação dos alunos foi marcada por entusiasmo e envolvimento, e os resultados demonstraram avanços significativos no domínio das regras e estratégias do jogo.

Quanto à **oficina de leitura compartilhada**, seu início foi adiado para maio devido a ajustes logísticos, em virtude da sobreposição de horários com o grupo de Educomunicadores e das atividades do laboratório de pesquisa da Unifor. A nova previsão de início das oficinas se mostrou oportuna, considerando que as intervenções de estímulo à leitura e escrita realizadas pelo laboratório funcionarão como uma preparação para as práticas futuras.

Plantão tira-dúvida. 03/2025.



Oficina de Xadrez. 03/2025.





Ida de grupos de educandos à Bienal do Livro do Ceará. 11/04/25.

Visita dos educandos à Bienal do Livro do Ceará

No dia 11 de abril, realizamos uma visita à Bienal do Livro do Ceará, no Centro de Eventos, em Fortaleza, com um grupo de 11 alunos. A atividade foi cuidadosamente planejada, contando com transporte em uma van, o que garantiu o conforto e a segurança dos estudantes durante todo o percurso. A Bienal se revelou um espaço riquíssimo para o contato direto com a literatura e outras manifestações artísticas, proporcionando aos alunos uma vivência formativa para além dos muros da escola. Ao chegarmos ao evento, os estudantes participaram de uma palestra sobre Ancestralidade, um momento potente e sensível que possibilitou reflexões sobre identidade, pertencimento e herança cultural. Ao tratar de um tema tão essencial, a atividade estimulou o pensamento crítico e promoveu o reconhecimento das próprias origens, contribuindo para o fortalecimento do sujeito em sua dimensão simbólica e social.

Na sequência, os alunos participaram de uma oficina artística de pintura com borra de café, uma proposta que uniu sustentabilidade, expressão criativa e sensibilidade estética. A atividade despertou grande interesse e envolvimento por parte do grupo, que produziu obras singulares e cheias de significado. A experimentação artística, nesse contexto, se mostrou uma ferramenta pedagógica potente, capaz de desenvolver habilidades motoras, sensibilidade visual e autonomia criativa.

Finalizamos a visita com um passeio pelos estandes de livros, momento em que os estudantes puderam explorar títulos diversos, manusear os livros e conversar sobre suas preferências literárias. Esse contato direto e prazeroso com a leitura favoreceu o fortalecimento do vínculo com o livro como objeto cultural e afetivo, ampliando o repertório e o interesse dos alunos pela leitura como prática cotidiana. A experiência reafirma a importância de saídas pedagógicas que articulem cultura, arte e educação, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e contribuindo para a formação de leitores críticos e sensíveis.

Oficina Utilização de Ferramentas Digitais em dispositivos móveis

Entre os dias 10 e 14 de março, realizamos a oficina “Utilização de Ferramentas Digitais em Dispositivos Móveis”, ministrada por Isadora Lima, graduanda em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará e analista de comunicação no Projeto Ceará Mais Cultural.

A formação contou com carga horária de 10 horas e foi direcionada a 20 adolescentes, com o objetivo de capacitá-los na produção de conteúdos audiovisuais utilizando recursos acessíveis em dispositivos móveis.

Durante a semana, as participantes tiveram contato com conceitos essenciais de fotografia, enquadramento, narrativa visual e técnicas de filmagem. Além disso, exploraram, de forma prática, o uso dos aplicativos Canva e CapCut, desenvolvendo desde

edições básicas até intervenções mais elaboradas, como ajustes de colorimetria, uso de tipografias, inserção de gráficos, cortes e transições.

A abordagem metodológica priorizou a participação ativa, com demonstrações, exercícios orientados e projetos individuais que estimularam a autonomia e a criatividade.

Apesar de um início marcado por certo desafio no engajamento, a construção coletiva do aprendizado e o incentivo à experimentação contribuíram para o envolvimento crescente das adolescentes.

Ao final da oficina, as participantes apresentaram produções autorais que evidenciaram tanto a assimilação dos conteúdos quanto o despertar para o potencial expressivo das ferramentas digitais.

Como aprendizado institucional, destacou-se a necessidade de adequar o cronograma ao ritmo dos educandos, sendo recomendada, para próximas edições, a distribuição do curso em dois encontros semanais, o que favoreceria a retenção do conteúdo e a participação contínua. A experiência reafirmou a potência das tecnologias digitais como aliadas no processo formativo e como meios de ampliação das possibilidades de expressão juvenil.

Primeiro dia de oficina Dispositivos Móveis. 03/2025.





Educandas durante o encontro sobre “Quantos tons tem uma mesma história?”. 04/2025.

Formação crítica e cidadania digital: adolescentes participam de grupo de educomunicação

Com o objetivo de fortalecer o pensamento crítico diante do universo digital e ampliar os conhecimentos sobre os meios de comunicação, a EDISCA iniciou, no dia 31 de março, um novo grupo de educomunicação. A atividade, realizada quinzenalmente no turno da manhã, reúne adolescentes que participaram de formações anteriores sobre jornalismo e ferramentas digitais. A proposta é refletir sobre o papel das redes sociais, os riscos e potencialidades da internet e os desafios da cidadania digital.

Nos meses de março e abril, foram realizados três encontros. O primeiro, com o tema “Bem-estar na internet”, abordou a relação dos educandos com o ambiente digital, utilizando materiais da organização Safernet Brasil. Quiz interativo, rodas de conversa e conceitos como letramento midiático estimularam reflexões sobre comportamento online, sentimentos nas redes e atitudes seguras.

O segundo encontro, “Quantos tons tem uma mesma história?”, utilizou recursos do programa Educamídia para discutir como uma mesma narrativa

pode assumir diferentes sentidos conforme a fonte e o enquadramento. A atividade incentivou os adolescentes a buscarem múltiplos pontos de vista e a desenvolverem autonomia na construção de suas opiniões, reconhecendo o papel da diversidade de fontes no enfrentamento à desinformação.

O terceiro momento aprofundou o debate sobre conteúdos manipuladores, com o tema “Muito além das fake news”. Foram apresentados os diversos níveis da desinformação e discutidos os impactos da circulação de mensagens distorcidas. Em todos os encontros, a participação ativa foi estimulada pelas educadoras, e o interesse dos educandos indicou um caminho promissor para a próxima etapa do grupo: a criação de conteúdos próprios, com responsabilidade e pensamento crítico.

Lazer Produtivo para crianças

As atividades de Lazer Produtivo realizadas em março de 2025 buscaram estimular o desenvolvimento artístico, criativo e intelectual dos educandos, especialmente das crianças, por meio de propostas grafo-pictóricas que ocorrem por livre demanda. Com maior adesão nas manhãs de terça e quinta-feira, essas ações se apresentaram como uma ferramenta pedagógica que, alinhada aos Parâmetros Curriculares Nacionais, favorece a ampliação da sensibilidade, percepção, imaginação e reflexão dos participantes. Através da arte, os educandos encontram formas significativas de expressar experiências, ideias e sentimentos.

A programação formativa incluiu desde desenhos artísticos orientados por desafios pedagógicos até produções livres, culminando em exposições que valorizam a expressão individual. Um dos momentos mais marcantes foi a realização da “loja de artes”, onde as criações foram compradas e vendidas utilizando dinheiro fictício, reforçando o reconhecimento simbólico das produções. Essas práticas didáticas contribuíram para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e da compreensão dos valores humanos e sociais, promovendo aprendizagens significativas em um ambiente lúdico e acolhedor.

Lazer produtivo. 04/2025.





I Encontro de Bolsistas 2025. 03/2025.

Programa de Bolsas de Estudos

No início de 2025, a Edisca manteve ativa sua rede de parcerias com nove escolas particulares, garantindo o acesso de 64 educandos ao ensino privado por meio do Programa de Bolsas de Estudos. As instituições parceiras incluem Colégio Santa Cecília, Casa da Tia Léa, Colégio 7 de Setembro, Nossa Senhora das Graças, Sapiens, Canarinho, Darwin, Tiradentes e Master. O programa visa promover a equidade no acesso à educação de qualidade e apoiar crianças e adolescentes em trajetórias escolares de excelência, mesmo diante de contextos socioeconômicos desafiadores.

Em março, foi realizado o primeiro **Encontro de Bolsistas de 2025**, um espaço de escuta, avaliação e inspiração coletiva. O momento contou com a apresentação dos resultados do ano anterior, uma atividade de autoavaliação com metas para o novo ciclo e a participação emocionante de duas ex-bolsistas aprovadas na UFC, que compartilharam suas experiências e conquistas. Esse diálogo intergeracional fortaleceu o senso de pertencimento e reforçou o programa como um caminho real de transformação social. Ainda durante o encontro, foi aplicado um formulário anônimo para avaliar o programa, com 39 respostas analisadas para orientar melhorias.

Também em março, a Edisca promoveu uma **reunião com representantes**

das escolas parceiras, com o objetivo de partilhar os resultados do programa, discutir desafios vivenciados pelos educandos – como o acesso a materiais didáticos de alto custo – e alinhar estratégias para o fortalecimento da parceria. O encontro reforçou a importância do programa diante da desigualdade de oportunidades, especialmente no acesso à universidade pública. Como destaque, o Colégio Espaço Aberto confirmou a retomada da parceria a partir de 2026, com oferta de bolsa integral, fardamento e material escolar, reforçando seu histórico de comprometimento com a causa.

O encontro com as escolas foi encerrado com uma apresentação do balé Mobilis e a entrega de lembranças institucionais, incluindo um livro da Edisca e uma carta coletiva escrita pelos bolsistas.

I Encontro
de Bolsistas
2025.
03/2025.



Reunião
com escolas
parceiras.
03/2025.



Nossos Parceiros

PATROCINADORES ATRAVÉS DA LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA



Lei Rouanet
Fundo Nacional
da Cultura

VONIX



mobit



neorubber



cerbras



Ortobom



APOIO CULTURAL



ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS



PARCERIAS ESTRATÉGICAS



EPJ - UNIFOR



ESCOLAS PARCEIRAS - BOLSAS DE ESTUDO



DOAÇÃO DE ALIMENTOS



DOADORES ATRAVÉS DO FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



APOIO

DANÇA MOVIMENTO PARA A VIDA



ESSE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ, LEI Nº 18.012 DE 1º DE ABRIL DE 2022

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DA
CULTURA





2º RELATÓRIO DE ATIVIDADES
MAR - ABR | 2025

www.edisca.org.br
www.instagram.com/edisca